

Coordenador: João Luiz Santos

Oclusão arterial aguda bilateral em mulher jovem sem fonte embolígena

Acute bilateral arterial occlusion in a young woman with no source of embolus

João Luiz Sandri¹, Giuliano de Almeida Sandri²

Parte I - Relato do caso

Uma mulher de 40 anos de idade deu entrada no pronto-socorro, apresentando dor e queimação intensas em membros inferiores, sensação de formigamento na ponta dos pododátilos e 48 horas de evolução. Ao exame físico, observou-se cianose bilateral de pés e pernas, mesclada com áreas de palidez, temperatura diminuída em ambas as extremidades e ausência de pulsos poplíteos, tibiais posteriores e pediosos.

Chamou a atenção o quadro de isquemia aguda bilateral de início simultâneo. Não havia história de tabagismo, doença cardíaca ou claudicação intermitente prévia. Com a finalidade de esclarecer o diagnóstico, optou-se por realizar arteriografia femoral bilateral. A paciente foi submetida à anestesia peridural, para alívio da dor e conforto durante o exame. As primeiras radiografias obtidas apresentavam aspecto de espasmos arteriais difusos.



1. Professor Assistente de Clínica Cirúrgica, Departamento de Cirurgia, Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2. Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Espírito Santo.



Veja a continuação desta seção com a resposta do desafio diagnóstico na página 83.